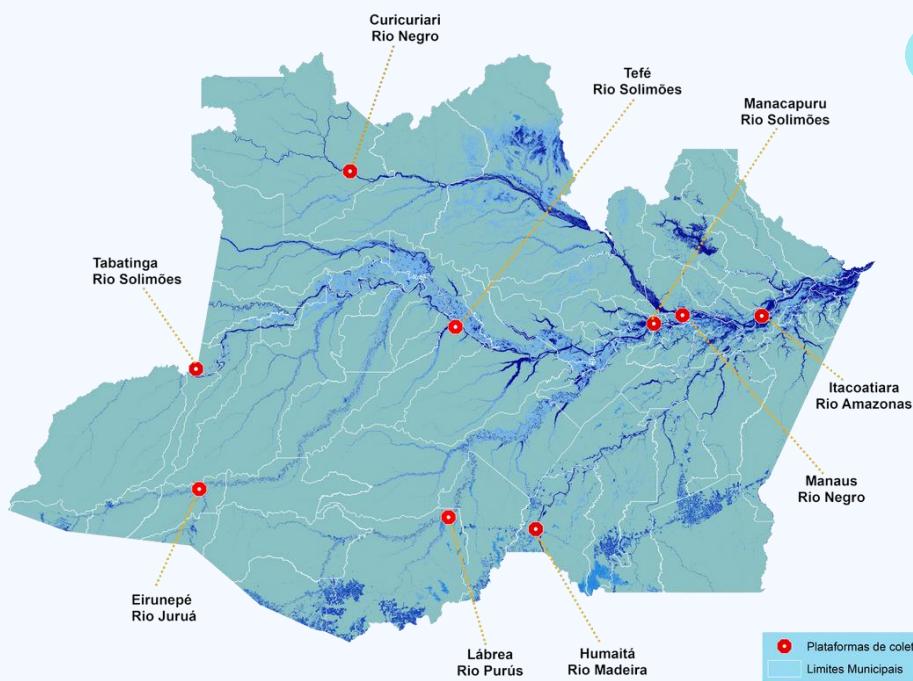


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 25/12 a 26/12/2025

- Rio Negro (Manaus): subiu 02 cm, atingindo a cota de 2184 cm, em relação ao ano anterior está 446 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): **desceu** 10 cm, atingindo a cota de 792 cm, em relação ao ano anterior está 18 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **desceu** 06 cm, atingindo a cota de 1466 cm, em relação ao ano anterior está 382 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 01 cm, atingindo a cota de 1320 cm, em relação ao ano anterior está 453 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 02 cm, atingindo a cota de 821 cm, em relação ao ano anterior está 373 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): subiu 01 cm, atingindo a cota de 1757 cm, em relação ao ano anterior está 95 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 08 cm, atingindo a cota de 1602 cm, em relação ao ano anterior está 213 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu** 02 cm, atingindo a cota de 1583 cm, em relação ao ano anterior está 363 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2024		Cota Atual (cm) Dezembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 25	QUI 26	QUI 25	SEX 26	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1723	1738	2182	2184	2	446	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	753	774	802	792	-10	18	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1066	1084	1472	1466	-6	382	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	851	867	1319	1320	1	453	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	440	448	819	821	2	373	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1660	1662	1756	1757	1	95	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	1389	1594	1602	8	213	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1235	1220	1585	1583	-2	363	1600	1650	1700	143	1731

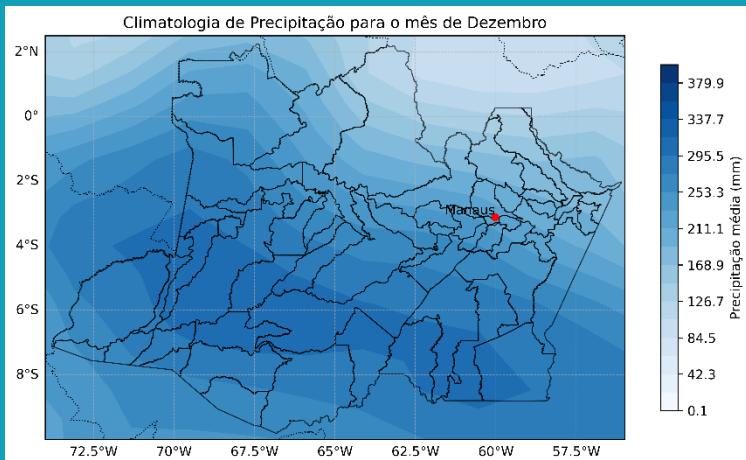
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- | | |
|------------|---|
| ATENÇÃO | indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações. |
| ALERTA | indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações. |
| EMERGÊNCIA | corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município. |

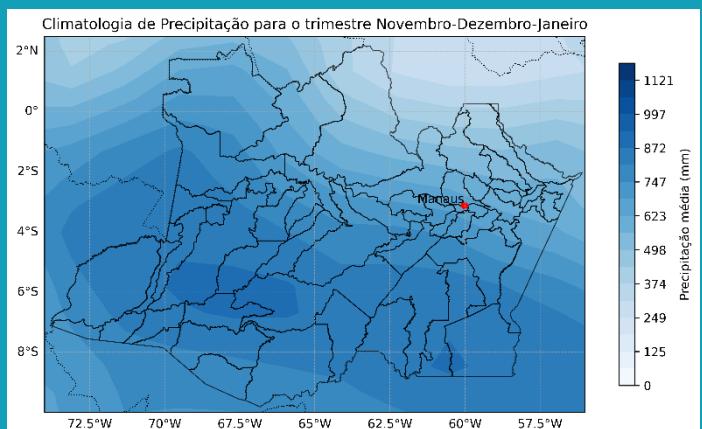
Climatologia Mensal

Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e oeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte e nordeste apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral



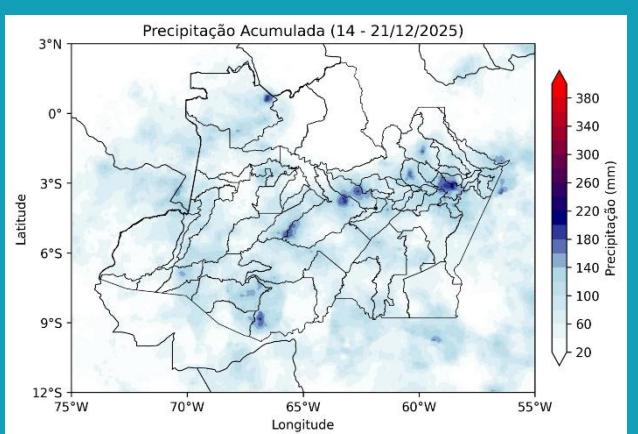
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 14/12/2025 a 21/12/2025

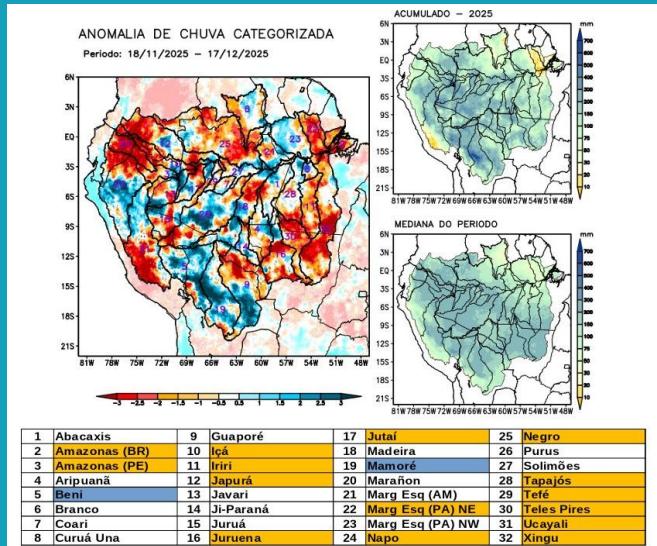
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 14 a 21 de dezembro de 2025 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. No período, observa-se acumulados elevados em núcleos isolados distribuídos pelo estado, com destaque para áreas no centro do estado e região metropolitana de Manaus, além de núcleos nos extremos norte e sul do Estado, onde alguns pontos ultrapassam 220 mm. Nas demais regiões predominam chuvas moderadas, com totais que podem chegar a 140 mm.



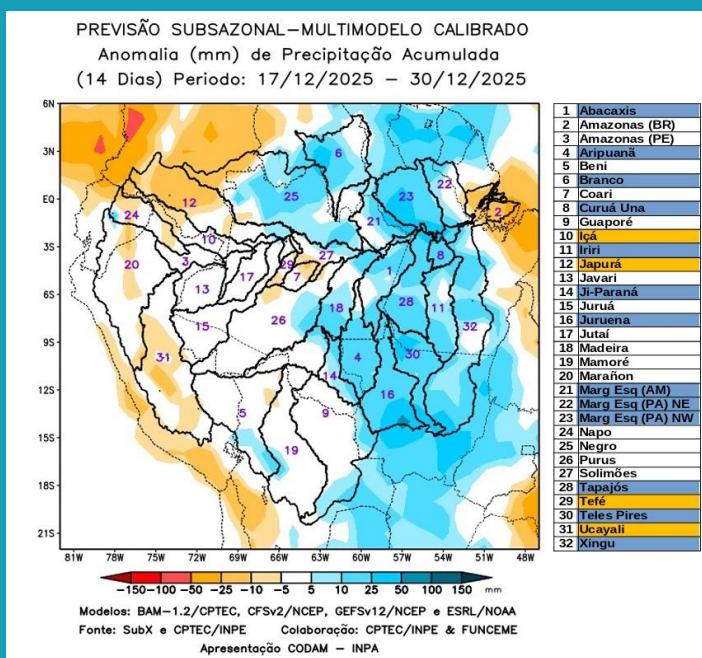
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 18 de novembro e 17 de dezembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Içá, Japurá, Jutaí, Negro e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Javari, Juruá, Madeira, Purus, Solimões e Margem Esquerda do Amazonas.



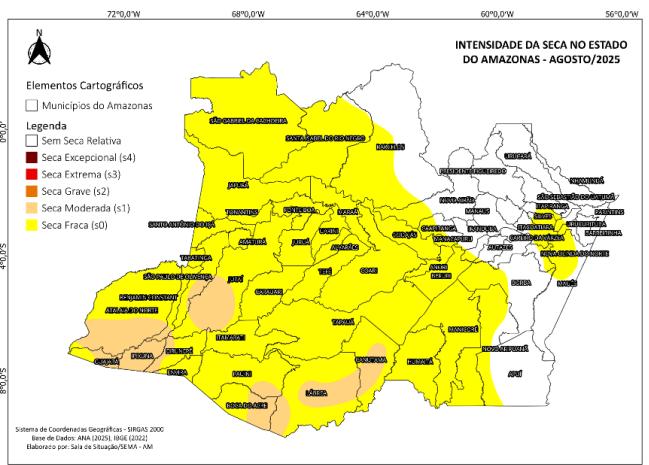
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 17 de dezembro e 30 de dezembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) para as bacias dos rios Abacaxis, Aripuanã e Margem esquerda do Rio Amazonas. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias no rio Içá, Japurá e Tefé. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

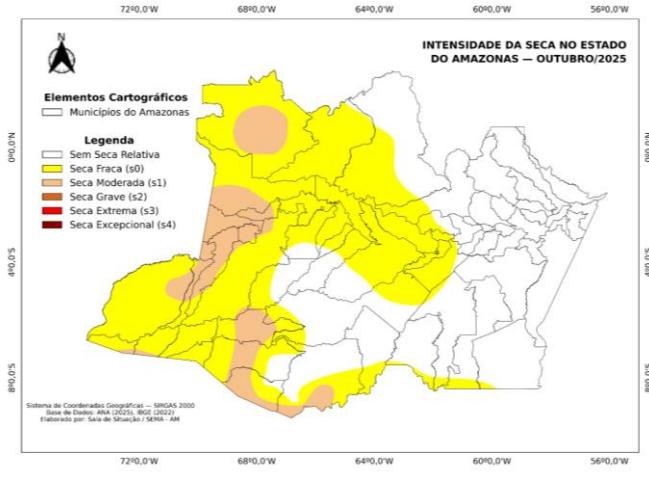
Agosto 2025



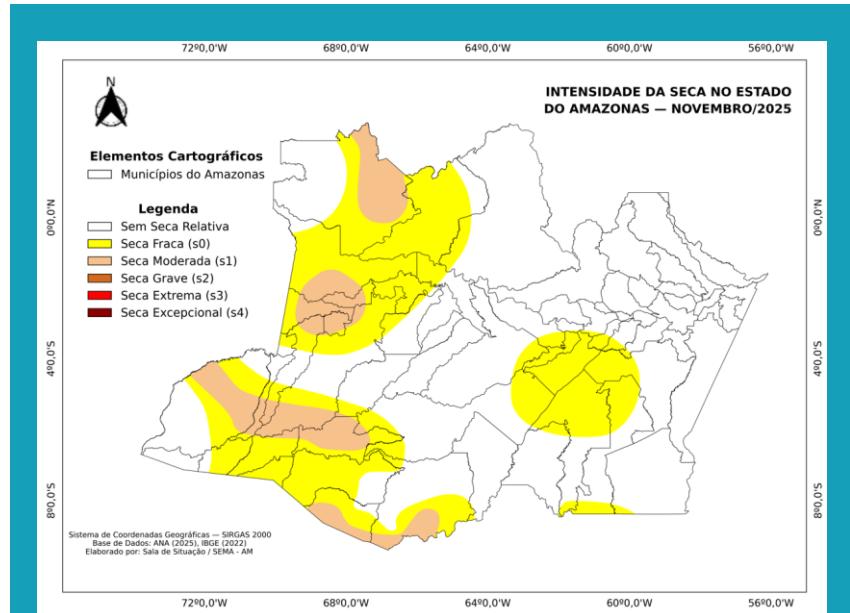
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

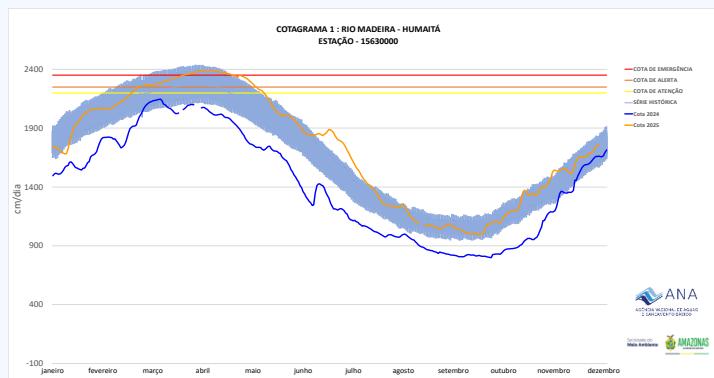


Situação da seca no mês de Novembro

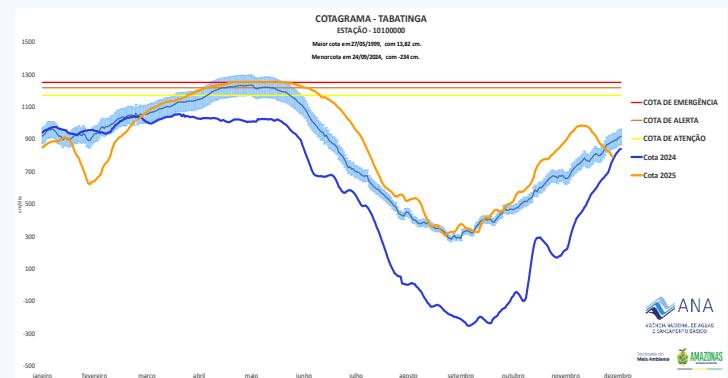
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (s0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotogramas

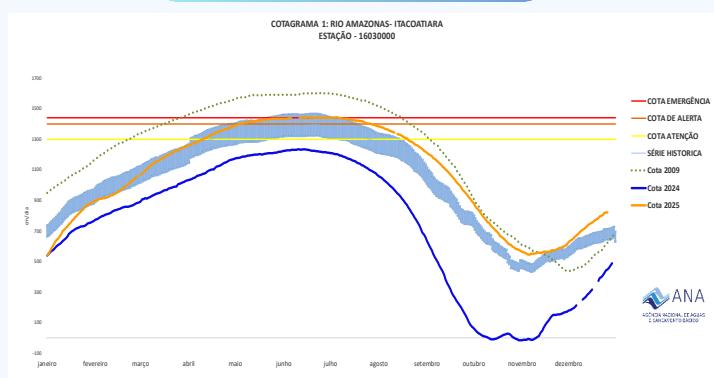
Rio Madeira - Humaitá



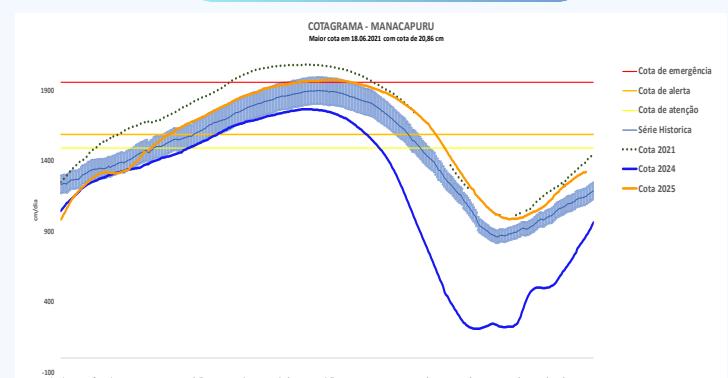
Rio Solimões - Tabatinga



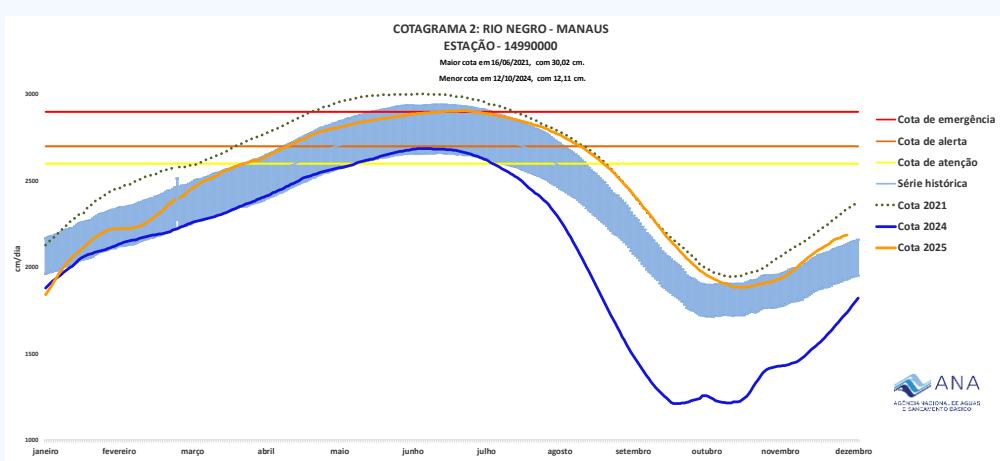
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA